



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariane Moreira Coelho- Graduada de Enfermagem
CFP-UFCG coelhoariane@bol.com.br

Antônio Humberto Pereira da Silva Junior- Orientador- Docente
CFP-UFCG antoniohumbertojr@yahoo.com.br

RESUMO

A monitoria é um programa que visa contribuir com a formação dos acadêmicos nos cursos de graduação, incentivando-os a buscar uma maior proximidade com a disciplina no seu cotidiano e a revisitar a influência histórica dos conteúdos vivenciados, na construção de novos saberes. Dessa forma, a disseminação do conhecimento, torna-se peça essencial para o desenvolvimento de uma sociedade educacionalmente bem estruturada. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com natureza qualitativa, que tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas no projeto de monitoria do CFP, durante os semestres de 2016.1 e 2016.2 na disciplina de genética, bem como relatar a importância desse programa para a vida acadêmica dos graduandos de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras. As atividades de monitoria foram conduzidas no laboratório de genética e bioquímica, da Central de Laboratórios do CFP. Os discentes foram convidados a participar de discussões de textos e de resolução de exercícios na forma de estudo dirigido, referente a cada conteúdo ministrado em sala de aula. Podemos perceber que, a partir das problemáticas expostas pelos alunos nos encontros da monitoria, relativas à dificuldade de assimilação e interpretação dos conteúdos trabalhados pelo docente, as atividades propostas aproximaram os discentes do material trabalhado em sala de aula, proporcionando um melhor rendimento individual e coletivo. A experiência possibilitou perceber a real importância do papel da monitoria, levando em consideração os inúmeros benefícios ofertados de forma simultânea para os discentes. Dessa forma, percebemos que o universo acadêmico pode ser melhor vivenciado quando as atividades são propostas de maneira interdisciplinar, com esse apoio extracurricular, onde a monitoria se faz essencial para um incremento na vivência e rendimento acadêmico.

Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Genética.

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria tem como objetivo preparar o discente para a iniciação



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

das atividades relativas à prática docente e, ao mesmo passo, facilita o processo educacional trabalhando a interação interpessoal entre os discentes de uma Instituição de Ensino Superior – IES (BASTOS, 1999).

No Brasil, as Universidades tiveram essas atividades de monitoria consolidadas a partir da Lei N° 5.540 de 28 de novembro de 1968, que “*Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências*” e ressalta em seu Art. 41, que “*As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.*” (BRASIL, 1968).

As atividades de monitoria foram implantadas com a finalidade de criação de vínculos educacionais mais fortalecidos entre os alunos e a IES, e aprimorar o conhecimento, tornando cada vez menor o número de lacunas nos mecanismos relativos ao ensino-aprendizagem. Essa observação do crescimento, no âmbito educacional das práticas de monitoria, ocorre em virtude dos resultados favoráveis obtidos e quantificados em todas as dimensões do campo pedagógico. (CANDAUI, 1986).

Na Universidade Federal de Campina Grande, dispomos de duas modalidades de monitoria: Monitoria Remunerada e monitoria voluntária. É atribuição do monitor bolsista ou voluntário, aprovado pelo programa, executar atividades pedagógicas de acordo com seus conhecimentos/experiência, supervisionados pelo professor-orientador. Além disso, as atividades propostas têm como papel fundamental constituir um elo entre o docente e os discentes, visando o desenvolvimento da aprendizagem.

Outros objetivos do programa de monitoria nas IES, para com os alunos monitores, são essenciais para uma boa articulação acadêmica destes estudantes. Dentre alguns achados, de extrema relevância para a formação do monitor, estão participar de aulas ministradas pelo professor orientador, da disciplina na qual o mesmo é monitor (a critério do orientador); colaborar com o professor na realização de trabalhos teóricos, práticos e experimentais, na preparação de material didático e em atividades de classe e/ou laboratório; colaborar com o professor na orientação de alunos, esclarecendo e tirando dúvidas em



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

atividades de classe e/ou laboratório; participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como revisão de texto, resenhas bibliográficas e apresentação de trabalhos em encontros acadêmicos; entregar ao professor orientador, no final de cada período letivo, o relatório de suas atividades, conforme modelo e cronograma estabelecidos pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE).

A importância do projeto de monitoria nas disciplinas de ensino superior, não se restringe apenas a adquirir um certificado, tendo em vista que existe ganho intelectual simultâneo tanto do monitor como dos alunos monitorados, uma vez que além da contribuição oferecida aos monitorados pelos monitores, existe uma relação de troca de saberes entre os professores/orientadores da disciplina e o aluno monitor. Além disso, o monitor tem a oportunidade de desenvolver agilidades voltadas para a docência e aprofundar-se na área em que escolheu para monitorar. (MATOSO, 2014)

Sendo assim o presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências vivenciadas no projeto de monitoria nos semestres de 2016.1 e 2016.2, durante o exercício na monitoria de genética na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Cajazeiras, assim como relatar a importância desse programa para a vida acadêmica dos graduandos de enfermagem.

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com natureza qualitativa, uma vez que evidencia aspectos individuais a partir das experiências. O mesmo foi realizado com base nas experiências das monitoras da disciplina de genética do curso de graduação em Enfermagem, do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Após a finalização dos referidos semestres, foi feito um levantamento de dados quantitativos (dados apresentados em escala percentual), que nos possibilitou observar os resultados de desempenho dos alunos monitorados individualmente e coletivamente.

Durante as monitorias semanais as monitoras desenvolveram suas funções por meio de atividade extraclasse, tais como discussão de artigos científicos (extraídos da base de dados do SCIELO), revisões do conteúdo e o uso de estudos dirigidos (figura 1), com encontros para esclarecimento de dúvidas e trocas de conhecimento.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

As atividades foram executadas no laboratório de Genética e Bioquímica da Central de Laboratórios do CFP, em um período de tempo de 12 horas semanais, como preconiza o edital institucional de monitoria da UFCG.

Em relação ao critério de avaliação da disciplina pelo docente, a média mínima necessária para a aprovação direta do aluno é 7,0. A disciplina Genética conta com uma carga horária total de 60h e, do ponto de vista institucional, a disciplina deverá conter no mínimo 3 notas avaliativas.

A metodologia de avaliação se deu através da aplicação do modelo convencional de exame escrito, onde cada avaliação, teve a nota atribuída entre 0 e 10.

Disciplina: Genética

Professor:

Antônio Humberto Pereira da Silva Jr.

Estudo Dirigido

Módulo: Estrutura do DNA

01. Descreva 5 características da molécula de DNA.
02. Explique a importância de cada um dos carbonos da cadeia do açúcar na montagem do nucleotídeo.
03. Explique como se dá a formação de uma ligação fosfodiéster.
04. O que se entende pela Regra de Chargaff?
05. Na estrutura do DNA, explique qual o elemento que confere carga negativa à molécula.

Módulo: Replicação do DNA

06. O que se entende por replicação semiconservativa?
07. Comente o papel dos principais elementos envolvidos no processo de replicação:
 - a) DNA pol I, II e III
 - b) Primase
 - c) Helicase e Girase
 - d) Ligase
 - e) Telomerase
 - f) Topoisomerase
 - g) Proteínas SSBs
08. Porque se formam os fragmentos de Okazaki?
09. Qual a natureza química do primer?

Módulo: Transcrição do DNA

10. Qual o papel da região promotora?
11. Comente sobre o papel da subunidade sigma da RNA pol no processo de transcrição.
12. Por que se diz que a transcrição é assimétrica?
13. O que se entende por *splicing*?
14. O que são íntrons e éxons e qual a sua importância?
15. Comente sobre os tipos de RNA.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

16. Explique a importância das modificações nas extremidades 5' (cap) e 3' (cauda poliA).

Módulo: Tradução do DNA

17. O que se entende por aminoacilação? Qual a enzima envolvida?
18. Explique o papel do braço acceptor e da alça anti-códon do tRNA.
19. Como é a estrutura de um ribossomo?
20. Explique o papel do sítio A, P e E presentes na subunidade maior do ribossomo.
21. Qual o papel das enzimas peptidiltransferase e desacilase?
22. Forneça 3 características do código genético.
23. O que se entende por códon e anti-códon?
24. Explique o efeito Wobble.
25. Forneça 5 características das proteínas que foram recém-sintetizadas?

Módulo: Controle da Expressão Gênica

26. O que são e como se classificam os elementos de ação cis?
27. O que são os fatores de transcrição?
28. Explique como se forma o complexo basal de transcrição.
29. Comente o papel das histonas na regulação gênica.
30. Fale sobre os exemplos trabalhados em sala de aula.

Figura 1: Modelo do estudo dirigido adotado nas atividades de monitoria. Os conteúdos foram estratificados em módulos, para um melhor acompanhamento do rendimento acadêmico dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

As atividades de monitoria desenvolvidas ao longo dos semestres 2016.1 e 2016.2 visaram melhorar a qualidade das ferramentas de ensino/aprendizagem dos alunos que estavam cursando o 2º semestre do curso de graduação de Bacharelado em Enfermagem.

No semestre 2016.1, a turma contou com um número total de 19 alunos regularmente matriculados na disciplina Genética e, no semestre 2016.2, foram 18 alunos cursando este componente curricular. Os dados mostraram que as atividades de monitoria desenvolvidas ao longo do semestre minimizaram os riscos dos alunos realizarem os exames relativos às avaliações finais, em ambos os semestres (figuras 2 e 3).



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

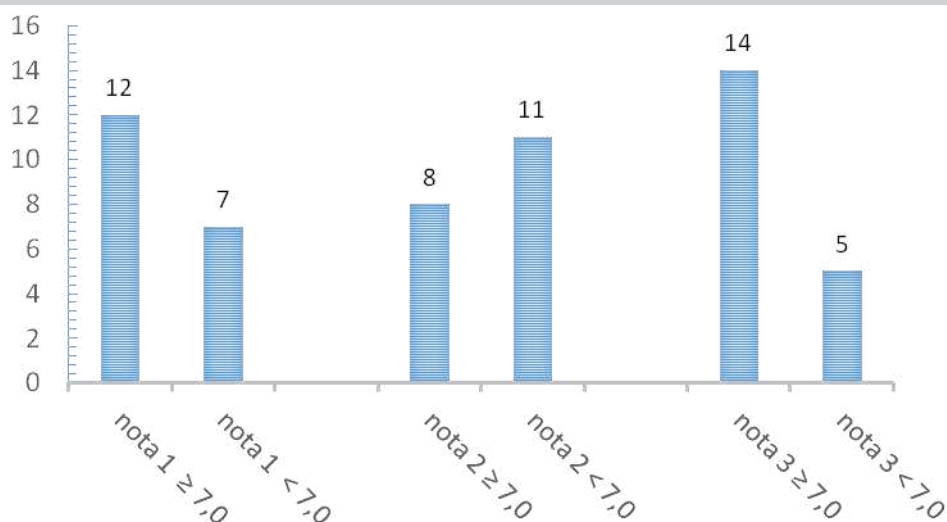


Figura 02. Relação quantitativa do desempenho dos alunos nas três avaliações propostas pelo docente ao longo da disciplina Genética, no semestre 2016.1. Como critério, estabeleceu-se a nota 7,0 como parâmetro de avaliação para cada exame avaliativo proposto.

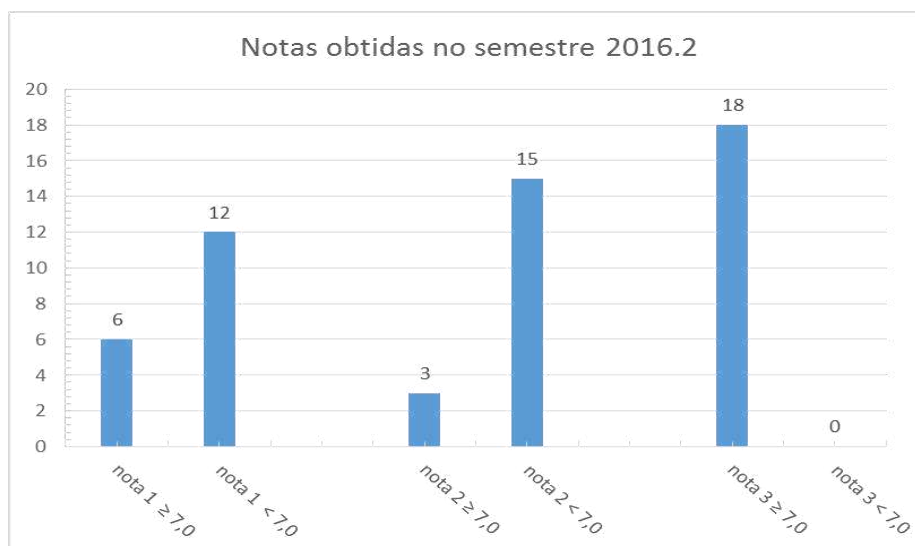


Figura 03. Relação quantitativa do desempenho dos alunos nas três avaliações propostas pelo docente ao longo da disciplina Genética, no semestre 2016.2. Como critério, estabeleceu-se a nota 7,0 como parâmetro de avaliação para cada exame avaliativo proposto.

Os dados mostram que no semestre 2016.1, do total de alunos matriculados, apenas 6 discentes prestaram a avaliação final (dados não mostrados), tendo as atividades de monitoria contribuído para que não houvesse nenhuma reprovação ao longo deste período. Em 2016.2, foram 18 alunos matriculados, dos quais 8 alunos prestaram o exame final (dados



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

não mostrados), tendo havido também apenas 01 (uma) reprovação, perfazendo um total de 5,9% do total de estudantes participantes da disciplina no referido semestre.

Estes dados atestam o papel da monitoria como um componente essencial na formação dos acadêmicos, em qualquer área de ensino, bem como as inter-relações observadas entre os monitores e expectadores (discentes). As atividades contribuem para uma maior dinâmica da disciplina e um maior envolvimento dos alunos, que por sua vez são agraciados com a existência desta prática pedagógica na instituição de ensino.

Para os monitores, bolsista e voluntário, as atividades acadêmicas e o convívio com o professor orientador da disciplina, tornam o ambiente acadêmico mais próximo, o que possibilita aos estudantes monitores, a existência de um momento dedicado à docência e a um estímulo ao desenvolvimento do potencial intrínseco, de cada estudante que participa destas atividades.

Por outro lado, os alunos que são contemplados pelas atividades de monitoria, creditam a essas ações semanais, um maior sucesso no desempenho ao longo da disciplina, o que contribui para uma menor incidência de reprovações, numa disciplina considerada de alta complexidade na grade curricular do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Formação de Professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a experiência obtida na monitoria da disciplina genética do curso de graduação de enfermagem, foi possível perceber a importância do projeto de monitoria para a formação dos acadêmicos de enfermagem como um todo, tanto para os monitores, que ganham experiência, novos conhecimentos e habilidades para a docência, como para os monitorados que são beneficiados ganhando e compartilhando conhecimentos, de modo a suprir suas necessidades na disciplina em questão, isso ocorre pela a dinamicidade desse projeto, tendo em vista que se trata da relação entre discentes, onde irá existir um vínculo que facilitará os esclarecimentos de dúvidas, e a troca de saberes.

Diante do que foi apresentado, torna-se perceptível os resultados extremamente



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

positivos que essa prática de monitoria tem proporcionado para os discentes, tendo em vista que os resultados apresentados foram de grande relevância, nos levando a conclusão que a prática de monitoria é essencial durante a formação de um acadêmico de enfermagem, levando em consideração que a mesma oferece aprimoramento e incentivo educacional para todos os discentes.

Sob esse ponto de vista, espera-se que o incentivo desta prática docente na IES continue atendendo às demandas dos alunos monitores, principalmente no que se refere ao incentivo mediante concessão de bolsas, além do estímulo à prática pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, M. H. C. (1999). O ensino mútuo no Brasil (1808-1827). In M. H. C. Bastos, & L. M. de Faria Filho (Orgs.), *A escola elementar no século XIX* (pp. 95-118). Passo Fundo: Ed. UPF.

BRASIL. Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: Acesso em: 25 de junho de 2017.

CANDAU, V. M. F. (1986). A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In V. M. F. Candau (Org.), *A didática em questão* (pp. 12-22). Petrópolis: Vozes.

MATOSO, L. M. L.. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Escola da saúde, Potiguar*, v. 3, n. 2, p. 77-83, abr. / set. 2014.